

DESIGUALDADES E VULNERABILIDADES NA EPIDEMIA DE COVID-19: MONITORAMENTO, ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES

*Proposta apresentada ao edital : Monitoramento, Análise e Recomendações diante da
Pandemia Covid19 na Região Metropolitana de São Paulo – Unifesp e Fundação Tide
Setubal*

Apresentação CEUS – 04 set 2020

Lumena Almeida Castro Furtado – coordenadora geral da pesquisa

OBJETIVO GERAL

- ANALISAR OS PROCESSOS E OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19, DAS MEDIDAS E AÇÕES REALIZADAS PARA A PREVENÇÃO, CONTENÇÃO E ENFRENTAMENTO DESTA PANDEMIA, BEM COMO AS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DE REDES DE APOIO, AJUDA MÚTUA E DE SOLIDARIEDADE ORGANIZADAS PELOS GRUPOS SOCIAIS PARTICIPANTES DA INVESTIGAÇÃO, CONSIDERANDO AS DESIGUALDADES E VULNERABILIDADES.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- contribuir para a discussão de políticas públicas de redução das desigualdades e vulnerabilidades;
- colaborar nas medidas de prevenção e enfrentamento considerando a heterogeneidade e particularidades territoriais, socioeconômicas e culturais das populações envolvidas;
- contribuir com recomendações para o fortalecimento de sistemas e redes de proteção e de garantia de direitos;
- colaborar nas discussões e organização dos diferentes grupos sociais na adoção de medidas de prevenção e formas de enfrentamento da pandemia nos territórios investigados.
- **Aprender com as várias experiências refletindo sobre o papel da universidade**

CAMPI ENVOLVIDOS

- **CAMPUS SÃO PAULO**
- **CAMPUS ZONA LESTE**
- **CAMPUS DIAEDMA**
- **CAMPUS OSASCO**
- **CAMPUS GUARULHOS**
- **CAMPUS BAIXADA SANTISTA**

PESQUISADORES

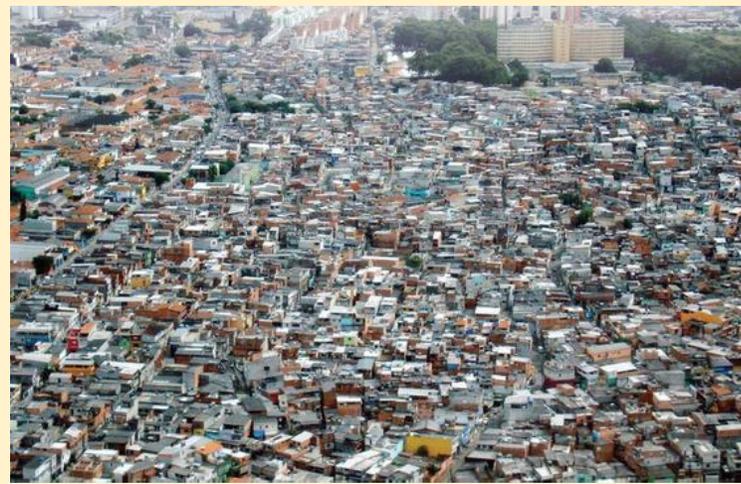
- **108 PESQUISADORES**
- **60 PESQUISADORES BOLSISTAS**
- **24 PESQUISADORES SELECIONADOS NOS TERRITÓRIOS COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS**
- **18 PESQUISADORES IC GRADUAÇÃO**
- **2 PESQUISADORES ENSINO MEDIO**
- **6 PESQUISADOR COORDENADOR DO CAMPO**

COORDENAÇÃO

- **COORDENAÇÃO GERAL**
- **COORDENAÇÃO COLEGIADA COM UM COORDENADOR DE CADA CAMPUS**
- **COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO EM CADA TERRITÓRIO COM OS BOLSISTAS E MOVIMENTOS SOCIAIS DE CADA UM**

TERRITÓRIOS

1. CRACOLÂNDIA/FLUXO
2. HELIOPOLIS
3. VM MARIO CARDIM
4. VILA MARIANA
5. JD HELIAN
6. VILA PAZ /MIGUEL INACIO CURI
7. ELDORADO
8. QUITAUNA
9. BONANÇA
10. MORRO DO SOCO
11. PORTAL D'OESTE
12. BAIRRO DO SABO
13. ALEMOA
14. ESPLANADA
15. COMUNIDADE NEGRA PIMENTAS
16. SÃO JOSE/NUTRICIONAL



HELIOPOLIS



ELFORADO DIADEMA



FLUXO/CRACO



MORRO DO SOCO OSASCO

METODOLOGIA

- PESQUISA PARTICIPATIVA
- QUESTIONÁRIO SEMI – ESTRUTURADO
- DADOS SECUNDÁRIOS
- GRUPOS DE CONVERSA
- ENTREVISTA NÃO ESTRUTURADA
- USUÁRIO GUIA
- DIÁRIOS DE CAMPO
- INQUÉRITO SOROLÓGICO

APOSTA METODOLÓGICA

- Fazer com os moradores, nos constituindo em ato como um coletivo de pesquisadores
- orientar o desenho da pesquisa a partir das necessidades locais
- coloca centralidade nos territórios escolhidos, com suas singularidades, diversidades, conflitos e potências. Reconhecimento de muitos territórios
- Multiplicidade de olhares – diferentes formações e histórias de inserção nos territórios

CINCO EIXOS

1. **RELAÇÕES ENTRE O ACESSO À INFORMAÇÃO E A ADESÃO ÀS ESTRATÉGIAS E TÁTICAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À DISSEMINAÇÃO DO COVID-19;**
2. **RELAÇÕES ENTRE AS RESTRIÇÕES ÀS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE DAS PESSOAS, O ISOLAMENTO DOMICILIAR, AS CONDIÇÕES URBANAS-HABITACIONAIS DOS MORADORES, A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA BASEADA NO GÊNERO E SEXUAL, O SOFRIMENTO MENTAL, O FECHAMENTO DE ESCOLAS E A DESCONTINUIDADE NA OFERTA PÚBLICA E PRIVADA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS;**
3. **RELAÇÕES ENTRE A PERDA DE RENDA, O AUMENTO DA POBREZA E A INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL;**
4. **RELAÇÕES COM A PRODUÇÃO DA SAÚDE.**

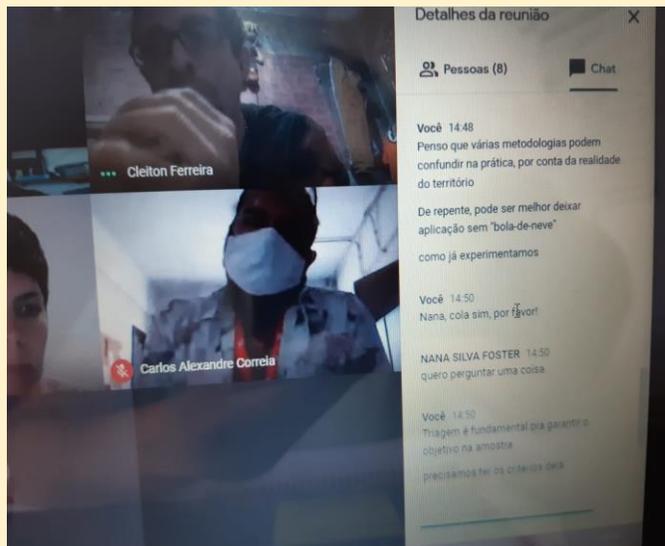
PRODUÇÃO DA PESQUISA

➤ PROCESSO PERMANENTE DE FORMAÇÃO DOS PESQUISADORES

➤ REUNIÕES SEMANAIS

➤ DIARIOS DE CAMPO

➤ TEMAS EMERGENTES— MUITO ATRAVESSADO PELAS VIVÊNCIAS E EMOÇÕES DE CADA UM



REUNIÕES VIRTUAIS

INQUERITO SOROLÓGICO



FLUXO/CRACO



MIGUEL
INACIO ZL

➤ DUAS FASES

➤ DADOS EM ANÁLISE

➤ POPULAÇÃO DOMICILIADA

➤ POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

INQUERITO NUTRICIONAL

90% pessoas em um território onde aprofundamos a questão nutricional em algum momento uma **insegurança no acesso a alimentos**

74% comeram menos do que gostariam/precisariam



Projeto Alice Vergueiro e È de Lei – Dentinho um pesquisador social

O invisível é sempre o mais vulnerável

VISIBILIDADES NO PROCESSO

➤ PERCEPÇÃO DOS PRÓPRIOS MORADORES SOBRE OS MÚLTIPLOS TERRITÓRIOS

“Conforme as perguntas eram respondidas pelo questionário me causou muita **indignação e surpresa**, porque naquela região do bairro onde eu estava, que é uma parte no começo da favela não tem **água**, e eu como moradora do bairro há quase 17 anos, não sabia sobre essa questão. **Me fez refletir bastante do quanto eu estou fechada para perceber algumas questões, mesmo que eu não perceba, eu não via o que acontecia no meu bairro antes da pesquisa**”
(pesquisador 1)



OSASCO

VISIBILIDADES NO PROCESSO

➤ CRESCIMENTO DA INSEGURANÇA FOME GANHANDO CENTRALIDADE

“temos percebido, em nosso cotidiano (...), que o número de pessoas desempregadas é cada vez maior. Isso faz com que muitas famílias fiquem com **medo** de nos próximos meses já não consigam pagar aluguel, por exemplo. **Nosso movimento acredita que a crise se agravará ainda mais.** Teremos um número mais de pessoas **desempregadas passando fome, correndo de risco de não terem onde morar**”
(pesquisador 2)

63,3% - renda familiar até 2.000 reais

61,9% sem renda ou renda diminuída

“meninas butterflys como C. fazendo seu corpo com passar do tempo um casulo de magoas onde o alcool e as drogas viram asas num vôo de liberdade .Ao termino do questionário cheio de surpresas, ela me olha e me agradece por se importar com sua existência”

(Pesquisador)

“Houve um certo desconforto com uma entrevistada quando abordei sobre violência doméstica, a sua resposta demorou um pouco para ser respondida em relação às outras” (pesquisador)

VISIBILIDADES NO PROCESSO

- **AUMENTO DA VIOLENCIA DOMÉSTICA - MULHER**
- **REDES DE CUIDADO EM ATO**

“primeira das mulheres com quem apliquei o questionário me respondeu que “tem sentido muito medo de sofrer violência doméstica”. Me disse ainda que “família não ajuda e vizinhos muito menos”..

” (pesquisador)

VISIBILIDADES NO PROCESSO –VIDA NÃO PODE ESPERAR

➤ NOSSOS PESQUISADORES FORTALECENDO / PARTICIPANDO DE REDES DE SOLIDARIEDADE – DIFERENTES DESENHOS - PERMANÊNCIA

*“Uma das experiências mais interessantes do campo foi o entendimento, e a possibilidade de participação das redes de solidariedade criadas e mantidas (distribuição de alimentos...) Outra experiência exitosa ocorreu no Morro do Socó, a agente social XX juntamente com a profa. Coord campus na pesquisa, e outros integrantes externos à pesquisa, iniciaram um **projeto de acolhimento sócio-emocional às famílias** do bairro durante a pandemia. A partir deste primeiro movimento, o grupo produzirá **projetos sociais** que serão submetidos às fundações solicitando financiamento **Projetos de geração de emprego e renda**: i) mães trabalhadoras; e, ii) homens e pais trabalhadores da e na comunidade; e 3. Projeto para **educação profissionalizante de adolescentes** “ Osasco*



AÇÃO
CONJUNTA
COM MOV
SOCIAIS
OSASCO

IMPORTÂNCIA DAS COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO COM PARTICIPAÇÃO DOS MOV. SOCIAIS DE CADA TERITÓRIO COM RELAÇÃO À PRODUÇÃO OU FORTALECIMENTO DE REDES DE SOLIDARIEDADE E LUTA

RECOLHIMENTOS DA VIVENCIA DA PESQUISA PELOS DIFERENTES PESQUISADORES

➤ CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA

- O DESAFIO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO FORA DAS “CAIXINHAS” DE CADA ESPECIALIDADE - 108 PESQUISADORES – DIFERENTES ESCOLAS – DIFERENTES FORMAÇÕES – DIFERENTES REFERENCIAIS METODOLÓGICOS – RIQUEZA E O DESAFIO
- TEMPO MUITO CURTO É UM DESAFIO PARA A PESQUISA QUALITATIVA - ISOLAMENTO
- IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO UNIVERSIDADE – MOVIMENTOS SOCIAIS – TERRITÓRIOS – NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO e NA PRESENÇA EFETIVA DA UNIVERSIDADE NOS ESPAÇOS DE PRODUÇÃO DA VIDA
- IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO PESQUISA AÇÕES DE EXTENSÃO QUE VÃO PARA ALÉM DO TEMPO DA PESQUISA (EX PROJETO HORTI FRUTI – NOVOS PROJETOS SOCIAIS NASCENDO)

➤ PAPEL DA CIÊNCIA – DA UNIVERSIDADE

- Contraposição às fake news – produção conjunta de informações
- Reflexão sobre a credibilidade das informações vindas de diferentes fontes para população
- Produtos com diferentes linguagens ex Cartilha, vídeos...

TEMAS QUE ESTÃO ORIENTANDO A ENTRADA COM METODOLOGIAS QUALITATIVAS NO CAMPO

- a) violência doméstica / gênero;**
- b) saúde mental, incluindo uso de substâncias e sofrimento diante de adoecimento e mortes e impacto do isolamento nas relações;**
- c) acesso e agenciamento dos auxílios e redes de solidariedade;**
- d) risco / vulnerabilidade / sentido da prevenção / moradia / renda;**
- e) insegurança alimentar**

**Eu sou favela minha gente eu sou de lá
Não sinto vergonha e nem vejo motivos pra negar
Tudo que eu sei na vida aprendi com ela
Por isso eu tenho respeito tão grande por todas favelas
Só quem mora no morro é que pode dizer
O que é padecer e se sentir feliz
Vivendo e aprendendo a regra do bom viver
Vendo a nossa semente ali criar raiz
Ouço falar de cadeira favela é meu berço minha adoração
serás sempre saudada nos versos que faço na minha canção[...]**

CANÇÃO RESPEITO ÀS FAVELAS – BEZERRA DA SILVA

**PROJETO EM ANDAMENTO
FINALIZA EM DEZEMBRO DE 2020**